



24ª Conferência Nacional: bancári@s aprovam minuta de reivindicações e plano de lutas



Representantes da categoria bancária de todo o país, entre eles os delegados e as delegadas do SEEBCG-MS, aprovaram, no último dia 12 de junho, no encerramento da 24ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, o plano de lutas e a minuta de reivindicações.

Entre os pontos da pauta de reivindicações aprovada, está aumento real de 5% nos salários e demais cláusulas econômicas (INPC + 5%) e aumento maior para os vales refeição e alimentação.

“Além da manutenção de todos os direitos, os bancários e as bancárias merecem esse aumento real. Os bancos têm lucros cada vez maiores, fruto do trabalho de cada bancário e bancária, portanto, entendemos que os bancos têm plenas condições de atender nossas reivindicações e que se comprometam com a democracia, que está sendo fortemente atacada”, destacou a presidenta do SEEBCG-MS e integrante do Comando Nacional dos Bancários, Neide Rodrigues.

Representando a base do SEEBCG-MS, participaram da conferência os delegados: Neide Rodrigues, Patrícia Soares e José dos Santos Brito, de forma presencial; e Luciana Rodrigues, Everton Espindola, Orlando de Almeida Filho e Marluce Freire, de forma online.

Além de debater e organizar como “Reconstruir o Brasil que

a gente quer”, na conferência, foram apresentados os dados do setor bancário e do resultado da Consulta dos Bancários 2022, que teve a participação de 35 mil bancários. Segundo o Dieese, apesar da crise no país, o lucro dos cinco maiores bancos (Caixa, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander) somaram R\$ 27,6 bilhões, entre o final de março de 2021 e o final de março de 2022, uma alta de 17,5%.

Também houve apresentação e aprovação da arte da Campanha Nacional de 2022. O conceito da campanha foi desenvolvido a partir da ideia de um game, que, para ser vencido exige o engajamento e a luta de cada bancário, com o slogan #BoraGanharEsseJogo.



Delegados na 24ª Conferência Nacional



Dados da Consulta Nacional aos Bancários apontam que 84,3% da categoria acha muito importante eleger, nas eleições deste ano, candidatos à Presidência e ao Congresso Nacional, comprometidos com as pautas dos trabalhadores. Outros 12,2% classificam como importante.

CNFBB define reivindicações



Os trabalhadores e trabalhadoras do Banco do Brasil aprovaram, durante o 33º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, as propostas de reivindicações para a Campanha Nacional 2022.

Representando a base do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, participaram de forma online os delegados: Orlando de Almeida Filho e Luciana Rodrigues.

Os delegados eleitos pelos bancários e bancárias, e organizados nas federações por Estados, debateram e aprovaram uma série de propostas sobre saúde e condições de trabalho que serão incluídas na pauta de reivindicações a ser debatida com a direção do Banco do Brasil nas negociações para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho.

“O conjunto de reivindicações foi formulado com a participação das federações de todas as regiões do país. Seu conteúdo inclui desde tratamento igualitário a todos e todas as funcionárias do BB, incluindo dos bancos incorporados, até percentual de mulheres na mesma proporção da população do BB e saúde mental dos funcionários, como avaliação psíquica sempre que o trabalhador solicitar, através da Cassi”, resumiu o João Fukunaga, coordenador da CEBB.

A pauta também conta com cláusulas sobre condições de trabalho, saúde, segurança bancária, teletrabalho e assédio moral.

Durante os três dias de congressos, foi discutida a importância do banco público que, por meio do microcrédito, fomenta o desenvolvimento regional; além do combate à fome através da agricultura familiar. Mas o BB vem perdendo participação no crédito rural para os bancos cooperativos e outros bancos privados, penalizando principalmente a agricultura familiar, que é responsável por 70% dos alimentos presentes na mesa dos brasileiros.

A desigualdade de gênero e raça, a juventude e o papel do BB na reconstrução do Brasil também entraram na pauta do 33º CNFBB.

A pauta de reivindicações específica dos funcionários do Banco do Brasil foi entregue à direção do banco, no dia 15.

38º Conecef aprova plano de lutas e pauta de reivindicações ao banco



Após dois dias de intensos debates, o 38º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) aprovou a pauta específica de reivindicações na Campanha Nacional Unificada dos Bancários 2022.

Conforme deliberação dos congressos estaduais dos empregados da Caixa, referendada no 38º Conecef, foi mantida a pauta apresentada há dois anos, com pequenos ajustes.

O Conecef ainda debateu sobre a defesa das empresas e dos bancos públicos e da Caixa 100% Pública; sobre saúde, condições de trabalho e Saúde Caixa; sobre a Funcef; sobre o ACT, a CCT e contratações; e no último dia sobre democracia e a organização do movimento.

Os delegados também aprovaram três moções, entre elas, o repúdio ao PL 4188/2021, que impõe o fim da exclusividade da Caixa na operação do penhor.

Os delegados que representaram a base do SEEB-CG-MS no Conecef foram: Laerte Jeronymo e Marilda Ourives, que participaram de forma presencial; e Everton José Gaeta Espindola, Jadir Fragas e Miriam Rodrigues Ferreira Barro, e de forma online.

A minuta de reivindicações específicas dos empregados da Caixa foi entregue ao banco no dia 15. As negociações já começam em junho, com reuniões agendadas para os dias 22 e 27.

Prioridades para bancos privados definidas

No dia 9 de junho, delegados e delegadas de todo o país representando os bancários dos bancos privados reuniram-se em São Paulo para debater as reivindicações específicas que serão entregues às instituições financeiras.

Bradesco

Teletrabalho, remuneração, segurança, saúde, previdência complementar, condições de trabalho, emprego e auxílio educação são os principais pontos da minuta específica de reivindicações definidas no Encontro Nacional dos Trabalhadores do Bradesco. A delegada nata e presidenta do SEEB CG-MS, Neide Rodrigues, representou a base do sindicato no evento.



Houve ainda apresentação sobre o desempenho das instituições financeiras e que, o banco que mais reduziu a rede de atendimento presencial na pandemia foi o Bradesco. A instituição fechou 1.527 agências desde março de 2020. Muitas delas foram transformadas em Unidade de Negócios.

O encontro debateu ainda a defesa do emprego, da democracia e a reconstrução do Brasil.

No dia 14, o movimento sindical bancário já entregou à direção do Bradesco a pauta de reivindicações específica dos trabalhadores do banco. Durante a entrega, os representantes dos trabalhadores solicitaram um calendário para discussão dos temas e também para debates sobre o acordo de teletrabalho, que vence também este ano. Os representantes do banco confirmaram o calendário e os debates começarão logo após a Campanha Nacional dos Bancários 2022.

Itaú

Os delegados e delegadas do Itaú aprovaram uma pauta que dialoga com os anseios dos trabalhadores, nos seguintes eixos: empregos, remuneração, saúde, previdência complementar, diversidade, segurança bancária, condições de



trabalho e teletrabalho.

“Encerramos esse encontro e retiramos uma pauta muito importante, que dialoga com os trabalhadores, sobre mais contratações, o fechamento de agências, as demissões, um programa justo de remuneração e que todos recebam pelo que foi produzido”, disse a bancária do Itaú e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE Itaú), Valeska Pincovai. Ela também destacou que o aumento da violência só cresce no país e a segurança dos funcionários e clientes é fundamental, ao falar sobre o debate sobre segurança bancária.

Santander



Funcionários do Banco Santander realizaram o Encontro Nacional para debater e definir a minuta de reivindicações específicas e nortear a estratégia de negociações com o banco. **Representando a base do SEEB CG-MS, participou do evento, de forma presencial, o delegado e dirigente sindical Cleber Aires Rodrigues.**

Os delegados e as delegadas debateram sobre as cláusulas do atual Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico dos funcionários do Santander e também foram apresentadas as propostas de novos direitos a serem incluídos no ACT.

“Entre todos os bancos, o Santander tem sido o que mais tem tomado medidas que prejudicam os trabalhadores e tem sido o mais difícil de negociar, seja nas demissões, cobranças de metas ou na tentativa de corte de direitos, chegando a demitir funcionários e recontratá-los por empresas do grupo para deixar de pagar direitos da categoria. É uma terceirização forçada, apenas para reduzir direitos e salários”, criticou coordenadora da COE/Santander, Lucimara Malaquias.

A minuta foi entregue no dia 14 ao Santander, agora o COE aguarda a indicação de calendário para iniciar o processo de negociação.

SEEB CG-MS participa da entrega da minuta à Fenaban



A presidenta do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região (SEEB CG-MS) e integrante do Comando Nacional dos Bancários, Neide Rodrigues, participou, no dia 15, da entrega da minuta de reivindicações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Além da manutenção de todas as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, a pauta de reivindicações aprovada na Conferência e pelos trabalhadores também prevê aumento real de 5% nos salários e demais cláusulas econômicas (INPC + 5%) e aumento maior para os vales refeição e alimentação.

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

- Reposição salarial e nas demais verbas: Inflação do período entre 31 de agosto de 2021 e 1º de setembro de 2022 (INPC) mais 5% de aumento real;
- Auxílio-refeição, cesta alimentação e auxílio-creche/babá, bem como os seus 13º: valor mensal de R\$ 1.212,00;
- Garantia dos empregos, com a suspensão da implantação de quaisquer projetos de terceirização no ramo financeiro;
- Manutenção da regra da PLR, atualizada pelo índice de reajuste;
- Jornada contratual de 4 dias de trabalho, entre segunda e sexta-feira;
- Fim das metas abusivas;
- Combate ao assédio moral;
- Proteção aos trabalhadores adoecidos;
- Acompanhamento e tratamento de bancários com sequelas da Covid-19;
- Manutenção das demais cláusulas hoje presentes na CCT.

Agenda de negociação

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			



ARRAIA

DOS BANCÁRIOS

25/06 SÁBADO 17H
CLUBE DE CAMPO DOS BANCÁRIOS
 R. CALDAS AULETE, 281 - COOPHARÁDIO

ENTRADA
 DOAÇÃO DE ROUPAS/AGASALHOS
 OU 1 KG ALIMENTO NÃO PERECÍVEL,
 PARA DISTRIBUIÇÃO A PESSOAS EM
 SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.

**TEREMOS COMIDAS TÍPICAS,
 BEBIDAS, FORRÓ E MUITA ANIMAÇÃO**

ANIMAÇÃO: MÚSICA AO VIVO COM
 GUILHERME DUARTE E BANDA.
 DIVERSÃO: FAZENDINHA MS,
 PULA-PULA, TOBOGÃ E MAIS.

AS COMIDAS SERÃO REVENIDAS
 PELAS ENTIDADES E A RENDA
 REVERTIDA PARA SUAS
 AÇÕES SOCIAIS.

ENTIDADES CONVIDADAS:
 - MÃE ÁGUA
 - AMA - ASSOCIAÇÃO DO MELHOR AMIGO
 - AMIGOS DO PEDRINHO
 - VICENTINOS - SOCIEDADE
 SÃO VICENTE DE PAULA

**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE
 CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO**